

## COMUNICAÇÃO ORAL PERFORMATIVA - TEMÁTICA GERAL

### **O INTERCÂMBIO DE CULTURAS NO CORPO: UMA EXPERIÊNCIA DE DANÇA DO BRASIL VOLTADA PARA UM GRUPO DE REFUGIADAS E MIGRANTES**

*Elisa Massariolli Da Costa (elisa.indranii@gmail.com)*

Esta comunicação pretende apresentar resultados parciais de uma pesquisa de Pós-Doutorado, na qual propus oficinas de dança - a partir de aspectos do método brasileiro Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI) - a um grupo de estrangeiras refugiadas e migrantes na cidade de São Paulo. O BPI foi originado junto a pesquisas de campo em diferentes manifestações culturais brasileiras, que fundamentam o aporte técnico e expressivo deste método o qual, ainda, busca abrir o corpo para seus conteúdos imanentes, estando estes relacionados a aspectos identitários, culturais e da história pessoal. Com prévia protocolização junto ao Comitê de Ética, durante 6 meses consecutivos ministrei oficinas de dança no CAEMI (Centro de Acolhida Especial Para Mulheres Imigrantes), administrado pela Associação Palotina, sendo esta uma instituição católica. Assim, intentei verificar quais as possibilidades de diálogos e trocas ao se aplicar procedimentos do método BPI junto a pessoas estrangeiras. Dessa forma, o projeto configurou-se em um processo aprofundado de Extensão Universitária, no qual foi possível imantar um tempo-espço de movimento,

criação e arte junto a uma instituição que atende mulheres imigrantes estando elas, na sua maioria, em situação de vulnerabilidade. Dentre os muitos desafios colocados por esta pesquisa, um deles consiste em elaborar escritas afetivas, que deem conta da experiência e que apresentem os seus achados para além de dados endurecidos e esvaziados de sentido. Imerge-se, agora, na difícil tarefa de dar conta de descrever a dinamicidade e vivacidade experienciadas junto a essas mulheres. Por se tratar de um grupo imerso em fluxos migratórios, já era sabido que não seria possível “fechar” uma turma, então o público variava muito de uma aula para outra. Ao longo de 18 encontros, passaram pelas oficinas 103 mulheres, de 13 nacionalidades diferentes. Com o intuito de trazer à tona aspectos dessa experiência, será apresentado um vídeo poético das oficinas.

Palavras-chave: dança do brasil; identidade corporal; bailarino-pesquisador-intérprete (bpi); interculturalidade; refugiadas e migrantes; extensão universitária.